



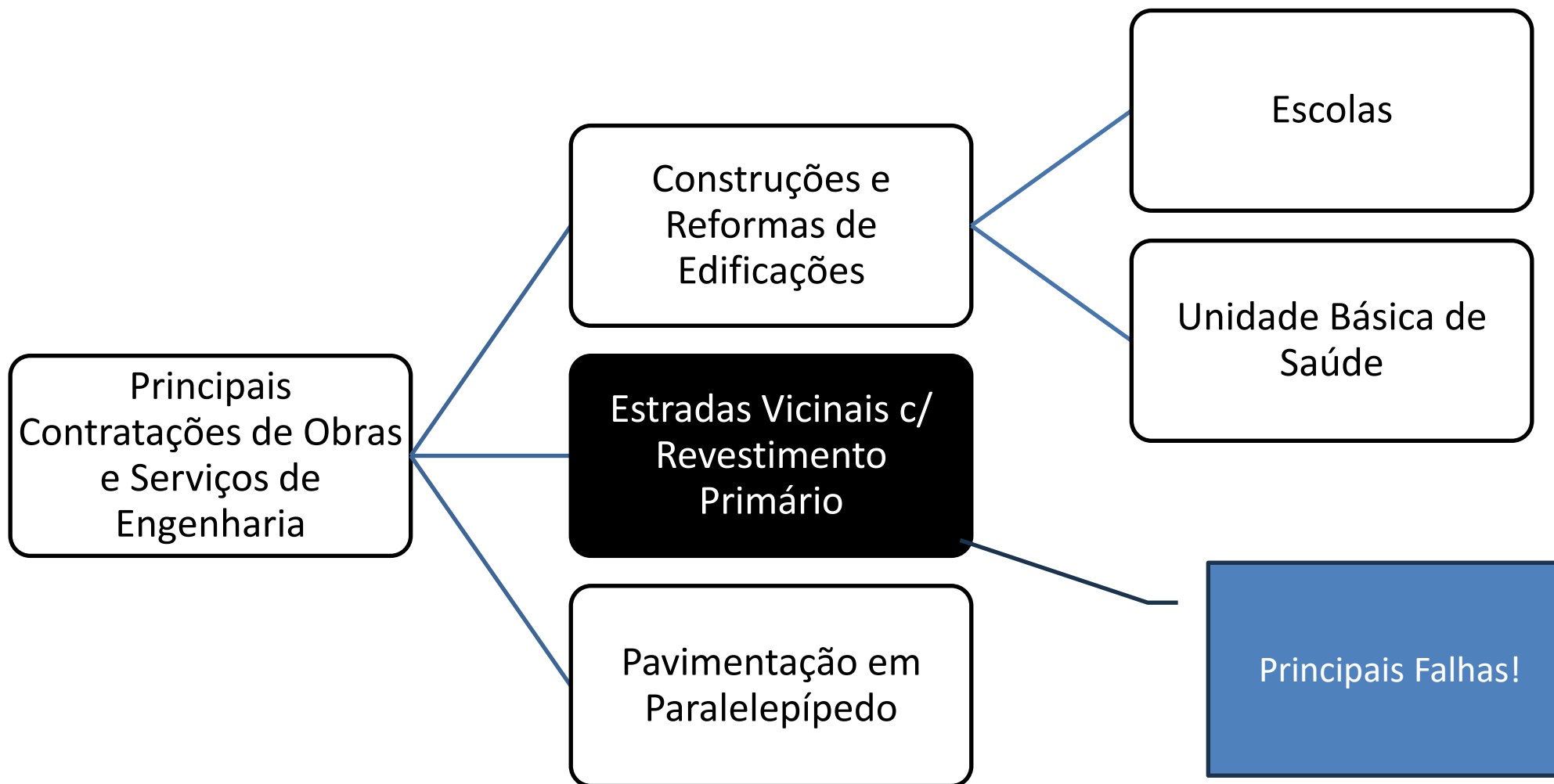
TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DO PIAUÍ

Contratação de Serviços de Recuperação de Estradas Vicinais em Revestimento Primário

Palestrante: Bruno Cavalcanti -
Auditor de Controle Externo/TCE-PI

04/07/2025

Objetivo da Apresentação



Exemplo



Exemplo



Exemplo



Exemplo



Exemplo



Exemplo



Exemplo



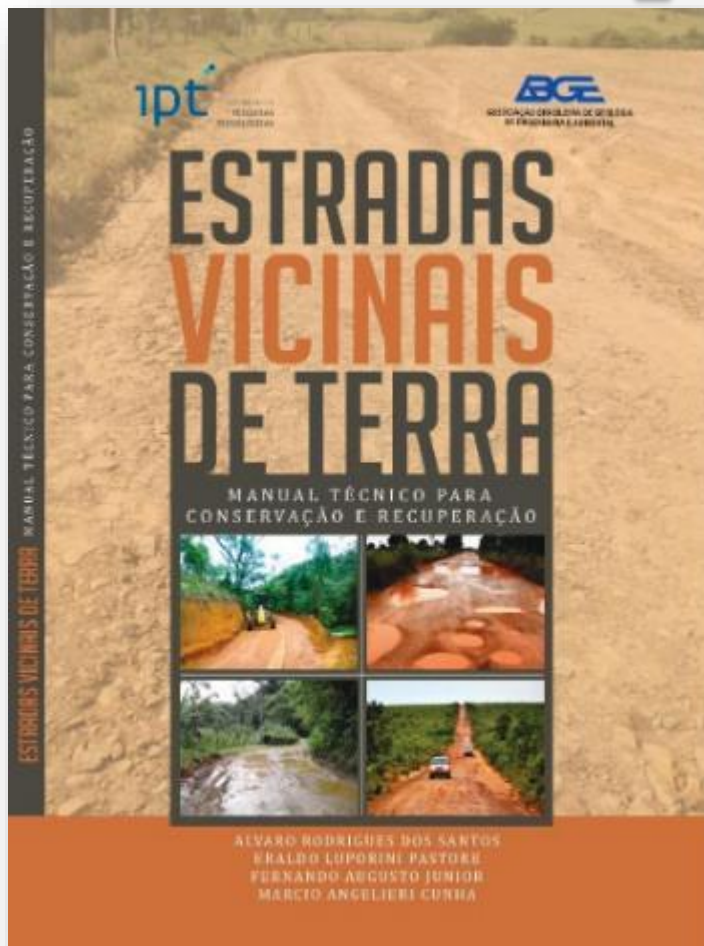
Exemplo



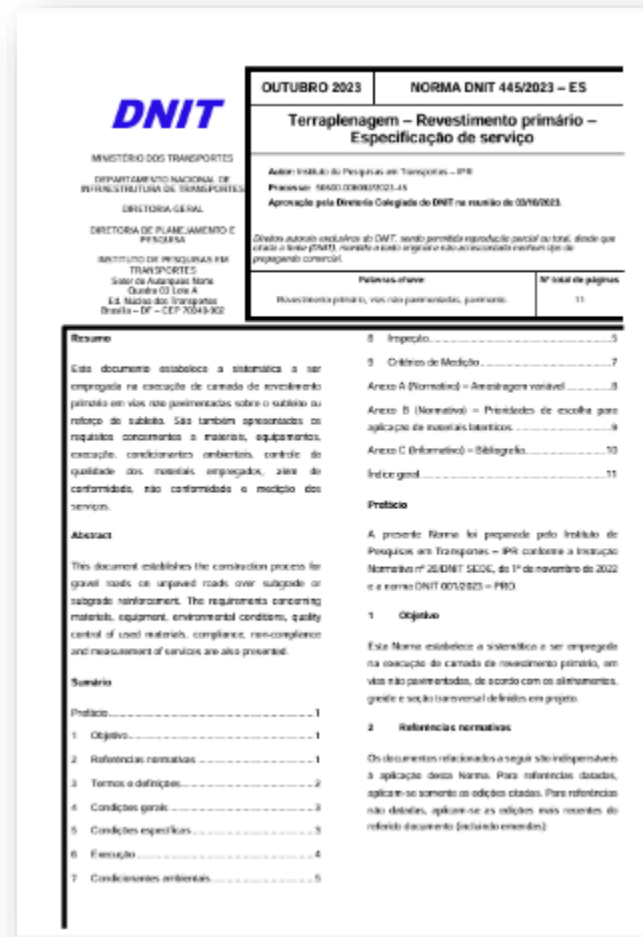
Exemplo



Fonte para Consulta



Link de Acesso



Link de Acesso

Questão a ser Enfrentada

Problema!

Objetivo: Planejar e Organizar o Processo antes de ser Público

Esta fase reforça a necessidade de planejamento eficiente, com estudos aprofundados para evitar problemas na execução contratual.

Preparatória

Divulgação do Edital

Apresentação de Proposta

Julgamento

Habilitação

Homologação/
Adjudicação

Fase Contratual

Questão a ser Enfrentada

Quebra de
paradigma



Estrada
Vicinal

É uma estrada

Precisa de
Projeto

Precisa ter
Durabilidade

Rigorous
controle dos
materiais

Serviços de
Manutenção

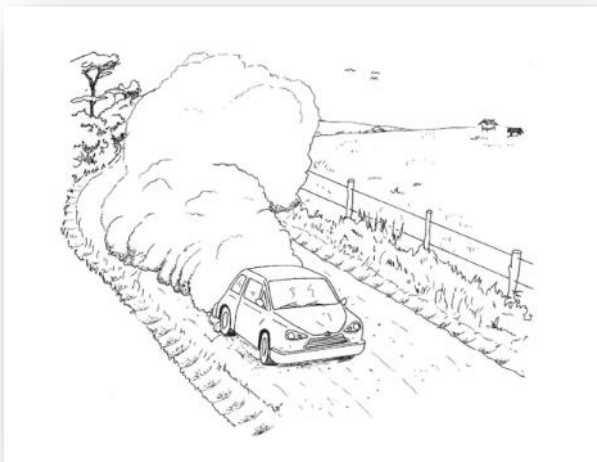


Implantação ou
Reconstrução

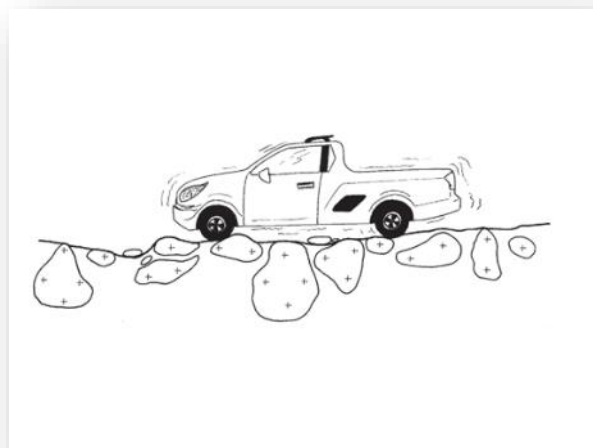


Questão a ser Enfrentada

Excesso de pó



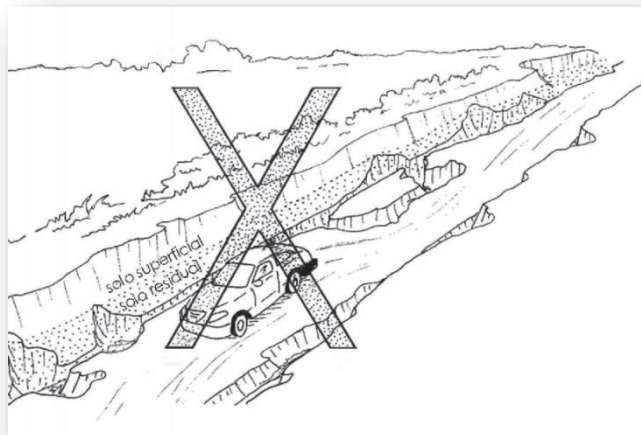
Afloramento de rocha



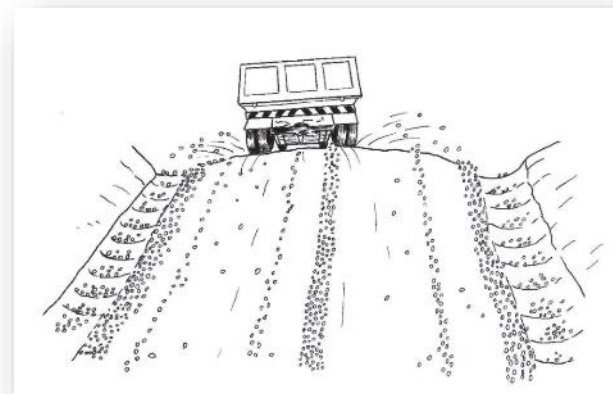
Costela de Vaca



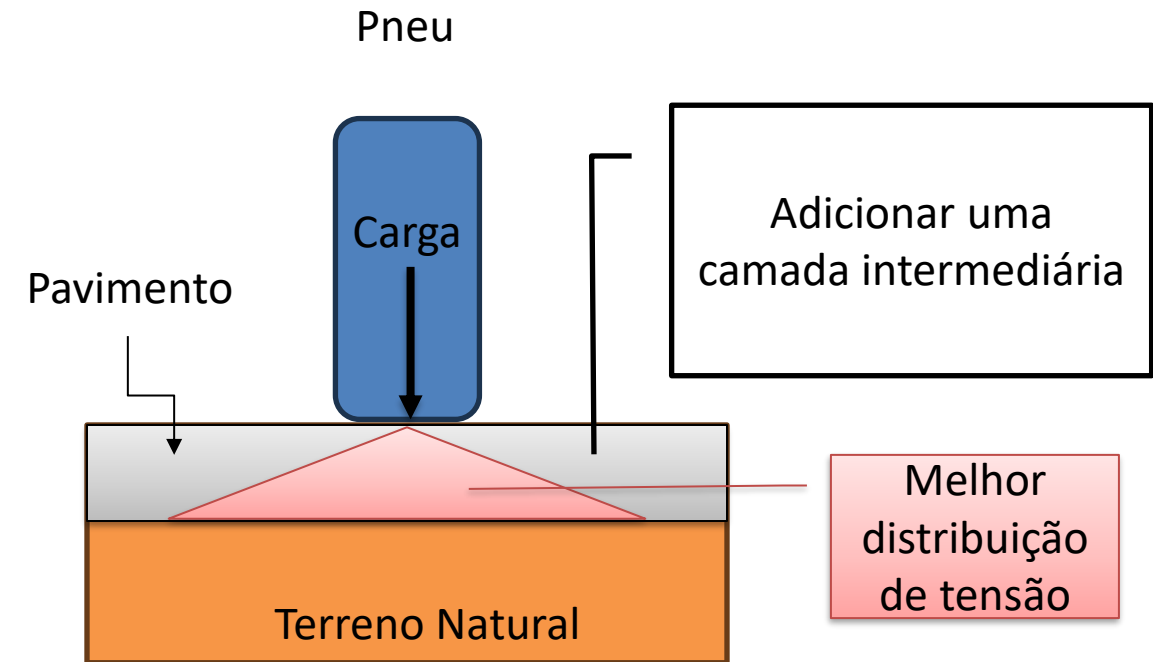
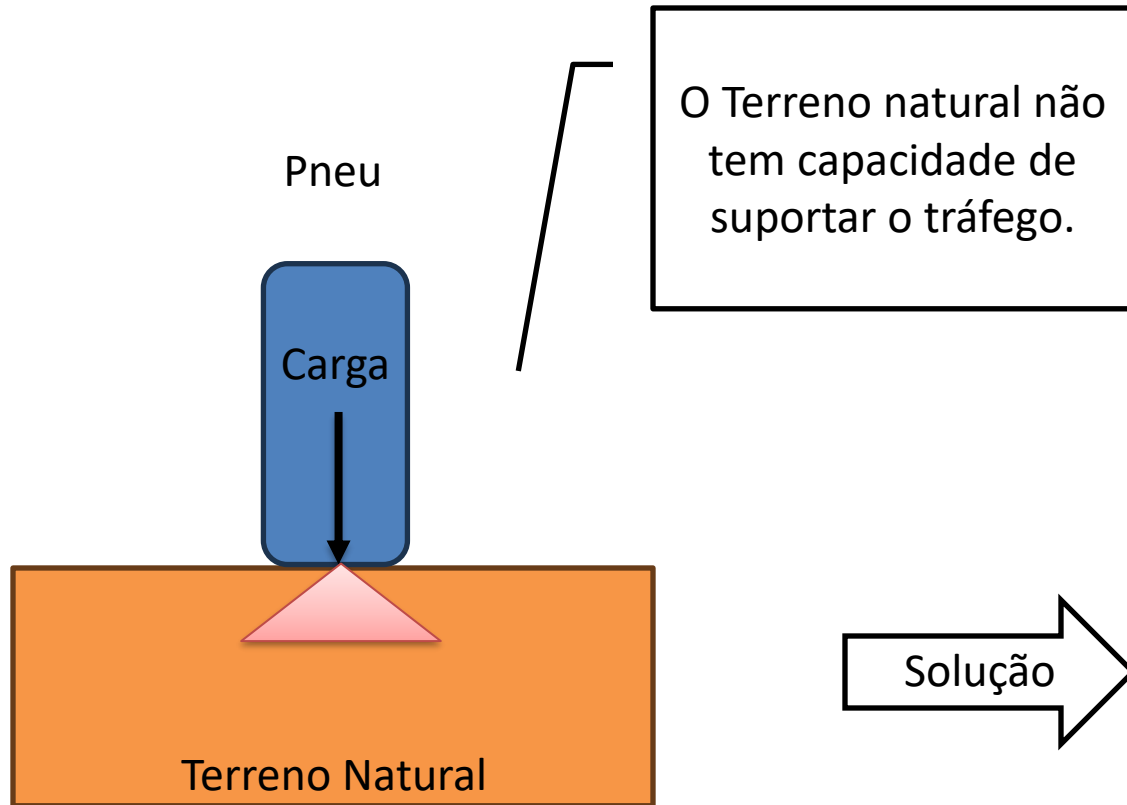
Erosões



Segregação



Conceito de Pavimento



Norma DNIT

DNIT MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DIRETORIA-GERAL DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA INSTITUTO DE PESQUISAS EM TRANSPORTES Setor de Automação Norte Cidade DO Lote A S4-Núcleo dos Transportes Brasília - DF - CEP 70045-902	<table><tr><td>OUTUBRO 2023</td><td>NORMA DNIT 445/2023 – ES</td></tr><tr><td colspan="2">Terraplenagem – Revestimento primário – Especificação de serviço</td></tr><tr><td colspan="2">Autor: Instituto de Pesquisas em Transportes – IPT Processo: 00001.00002.00003.45 Aprovação pela Diretoria Colegiada do DNIT no reunião de 03/10/2023.</td></tr><tr><td colspan="2">Direito autor exclusivo do DNIT, sendo permitida reprodução parcial ou total, desde que citado o fonte (DNIT), mantido o texto original e não acrescentado nenhum tipo de propaganda comercial.</td></tr><tr><td>Palavras-chave: Revestimento primário, maciço pavimentado, pavimento.</td><td>Nº total de páginas 11</td></tr></table>	OUTUBRO 2023	NORMA DNIT 445/2023 – ES	Terraplenagem – Revestimento primário – Especificação de serviço		Autor: Instituto de Pesquisas em Transportes – IPT Processo: 00001.00002.00003.45 Aprovação pela Diretoria Colegiada do DNIT no reunião de 03/10/2023.		Direito autor exclusivo do DNIT, sendo permitida reprodução parcial ou total, desde que citado o fonte (DNIT), mantido o texto original e não acrescentado nenhum tipo de propaganda comercial.		Palavras-chave: Revestimento primário, maciço pavimentado, pavimento.	Nº total de páginas 11
OUTUBRO 2023	NORMA DNIT 445/2023 – ES										
Terraplenagem – Revestimento primário – Especificação de serviço											
Autor: Instituto de Pesquisas em Transportes – IPT Processo: 00001.00002.00003.45 Aprovação pela Diretoria Colegiada do DNIT no reunião de 03/10/2023.											
Direito autor exclusivo do DNIT, sendo permitida reprodução parcial ou total, desde que citado o fonte (DNIT), mantido o texto original e não acrescentado nenhum tipo de propaganda comercial.											
Palavras-chave: Revestimento primário, maciço pavimentado, pavimento.	Nº total de páginas 11										
Resumo Este documento estabelece a sistemática a ser empregada na execução de camada de revestimento primário em vias não pavimentadas sobre o subleito ou sobre o subleito reforçado. São também apresentadas as exigências concernentes a materiais, equipamentos, execução, condições ambientais, controle da qualidade dos materiais empregados, além da conformidade, não conformidade e medição dos serviços.	8 - Inspeção 5 9 - Critérios de Medição 7 Anexo A (Normativo) – Associações válidas 8 Anexo B (Normativo) – Prioridades de escolha para aplicação de materiais laterais 9 Anexo C (Informativo) – Bibliografia 10 Índice geral 11										
Abstract This document establishes the construction process for gravel road on unpaved roads over subgrade or subgrade reinforcement. The requirements concerning materials, equipment, environmental conditions, quality control of used materials, compliance, non-compliance and measurement of services are also presented.	Prefácio A presente Norma foi preparada pelo Instituto de Pesquisas em Transportes – IPT conforme a Instrução Normativa nº 20/DNIT SECE, de 1º de novembro de 2022 e a norma DNIT 001/2023 – PRO.										
Sinário Prefácio 1 1 - Objetivo 1 2 - Referências normativas 1 3 - Termos e definições 2 4 - Condições gerais 3 5 - Condições específicas 3 6 - Execução 4 7 - Condições ambientais 5	1 - Objetivo Esta Norma estabelece a sistemática a ser empregada na execução de camada de revestimento primário, em vias não pavimentadas, de acordo com os alinhamentos, greide e seção transversal definidos em projeto. 2 - Referências normativas Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação desta Norma. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas).										

OUTUBRO 2023

NORMA DNIT 445/2023 – ES

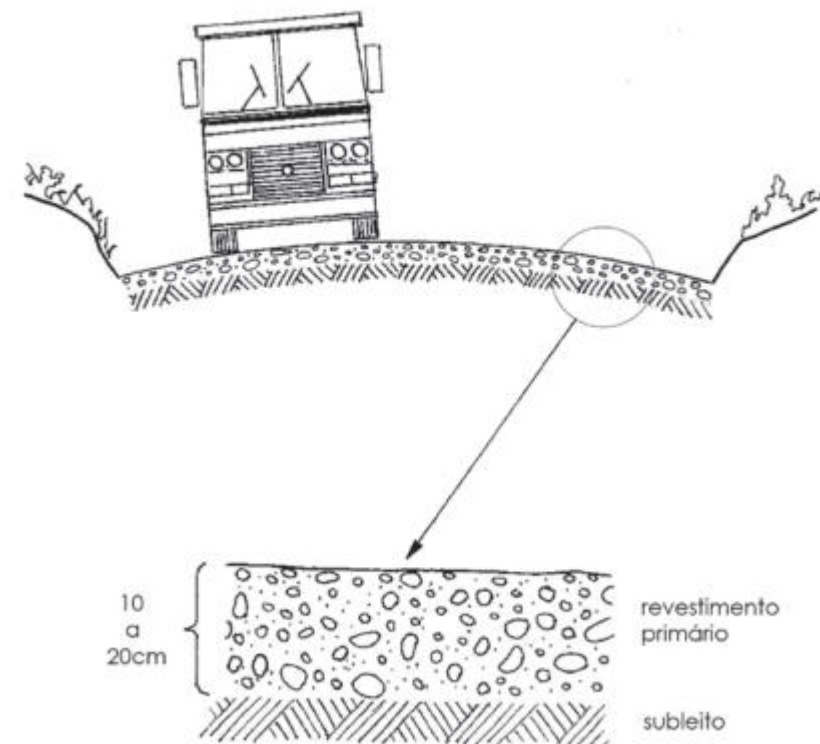
Terraplenagem – Revestimento primário – Especificação de serviço

Conceito de Revestimento Primário

Revestimento Primário

Camada de material de boa qualidade, selecionado e estabilizado, superposta ao subleito ou reforço do subleito de uma rodovia, para permitir uma superfície de rolamento com características superiores à camada subjacente, garantindo melhores condições de trafegabilidade.

Fonte: DNIT – 445/2023 ES



Fonte: ABGE, 2019.

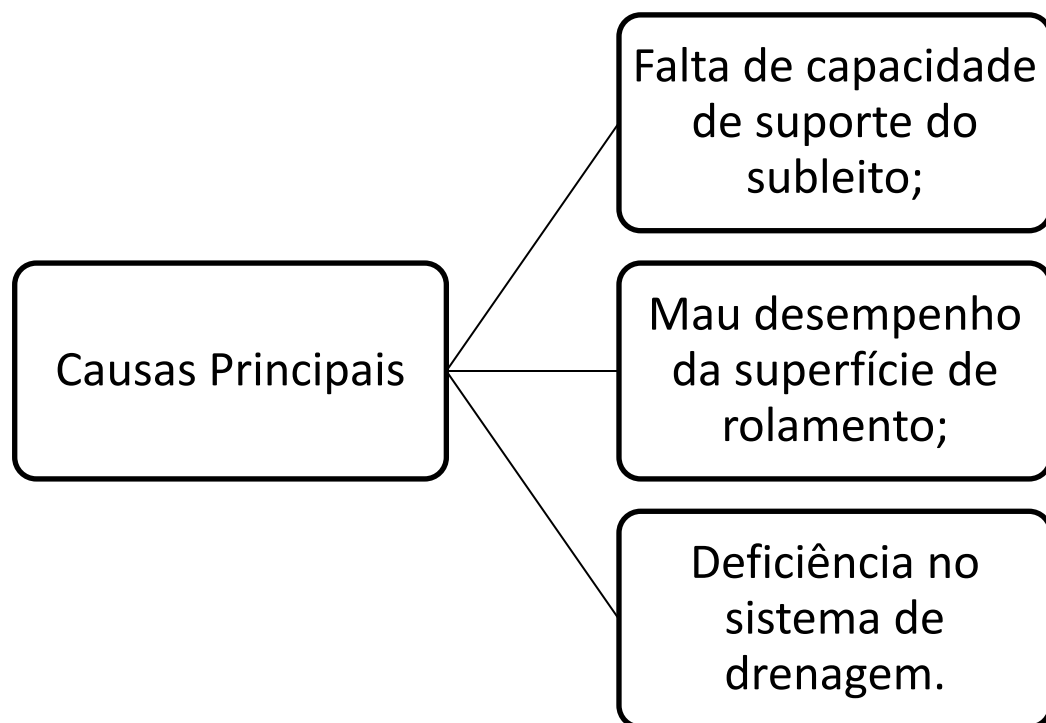
Problemas mais Comuns em Estradas de Terra

Uma seleção inadequada de materiais para compor o revestimento primário pode trazer uma série de problemas

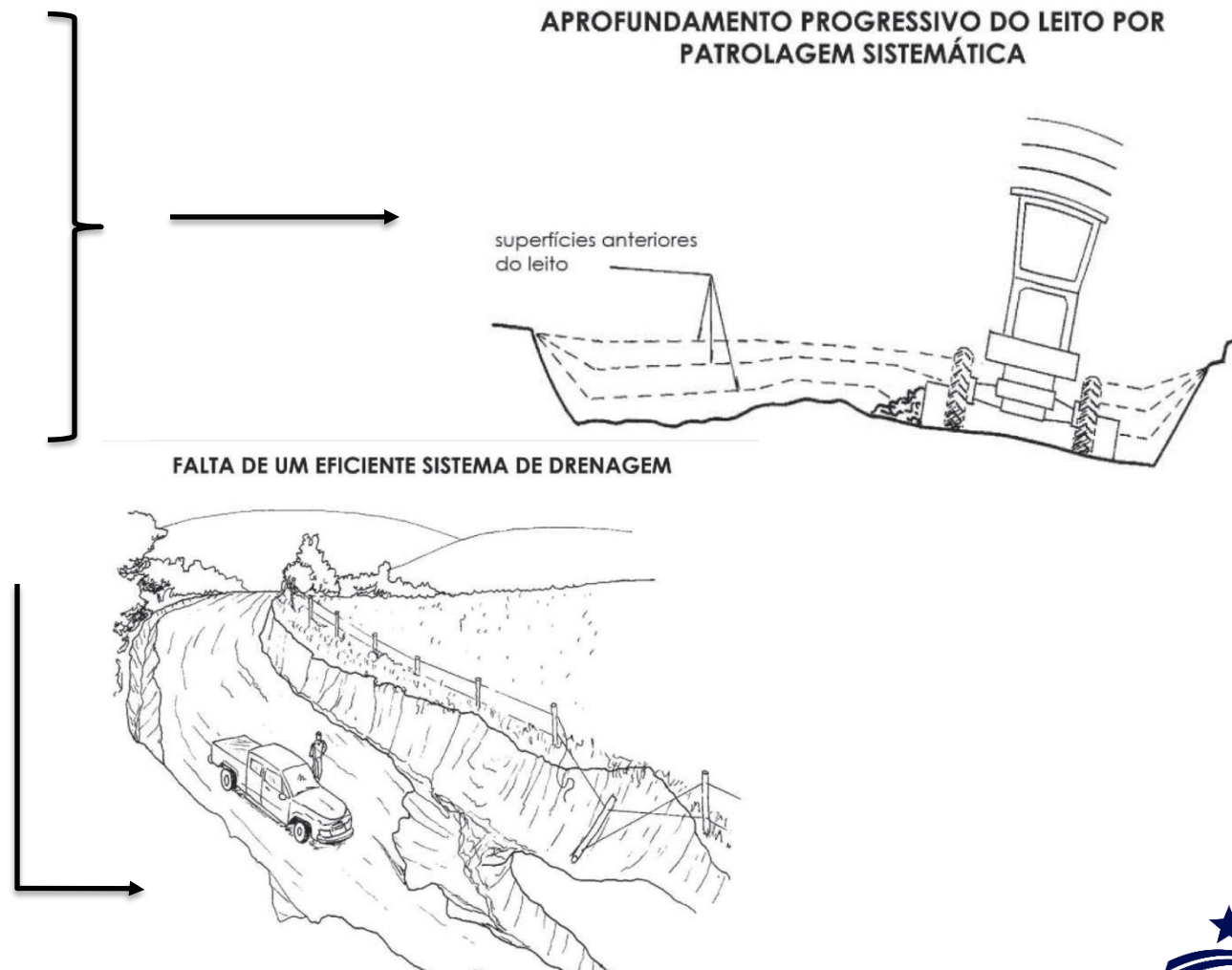


- ☐ Ondulações, rodeiros e atoleiros;
- ☐ Areões de espigão;
- ☐ Areões de baixada;
- ☐ Excesso de pó;
- ☐ Rocha aflorante;
- ☐ Pista molhada derrapante;
- ☐ Pista seca derrapante;
- ☐ Costelas de vaca;
- ☐ Segregação lateral;
- ☐ Buracos;
- ☐ Processos erosivos.

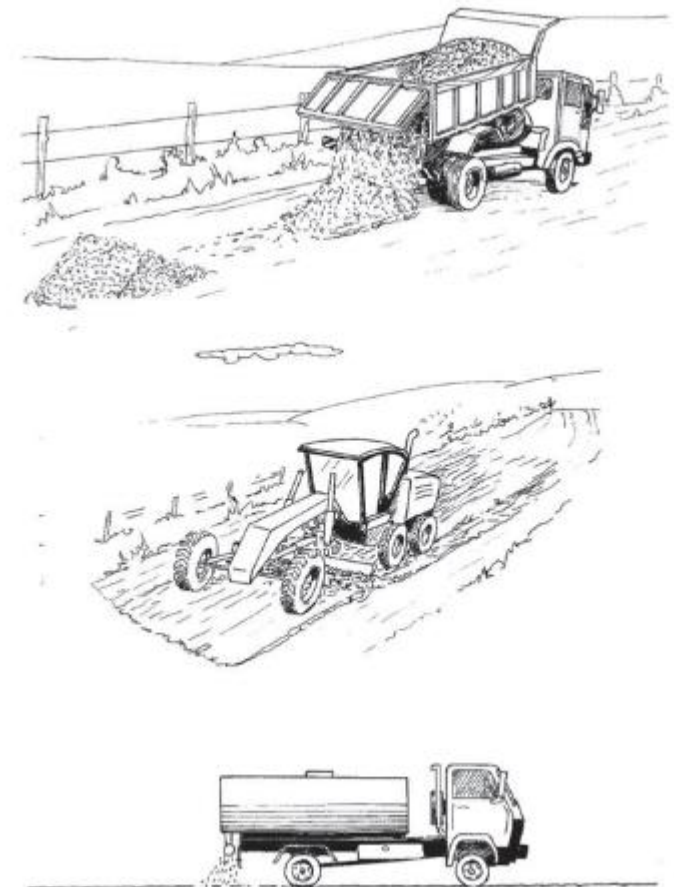
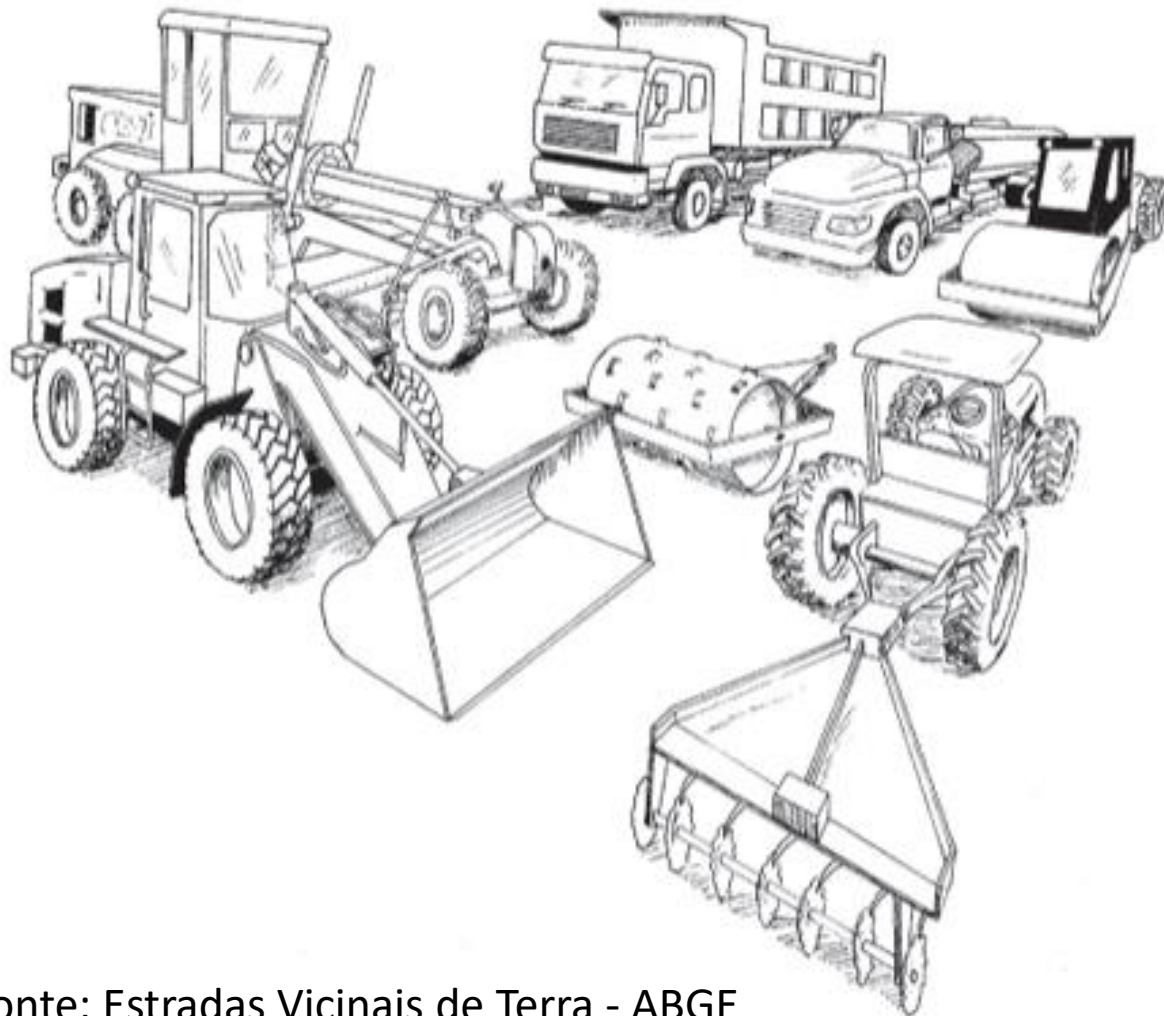
Problemas mais Comuns em Estradas de Terra



Fonte: ABGE, 2019, p. 93

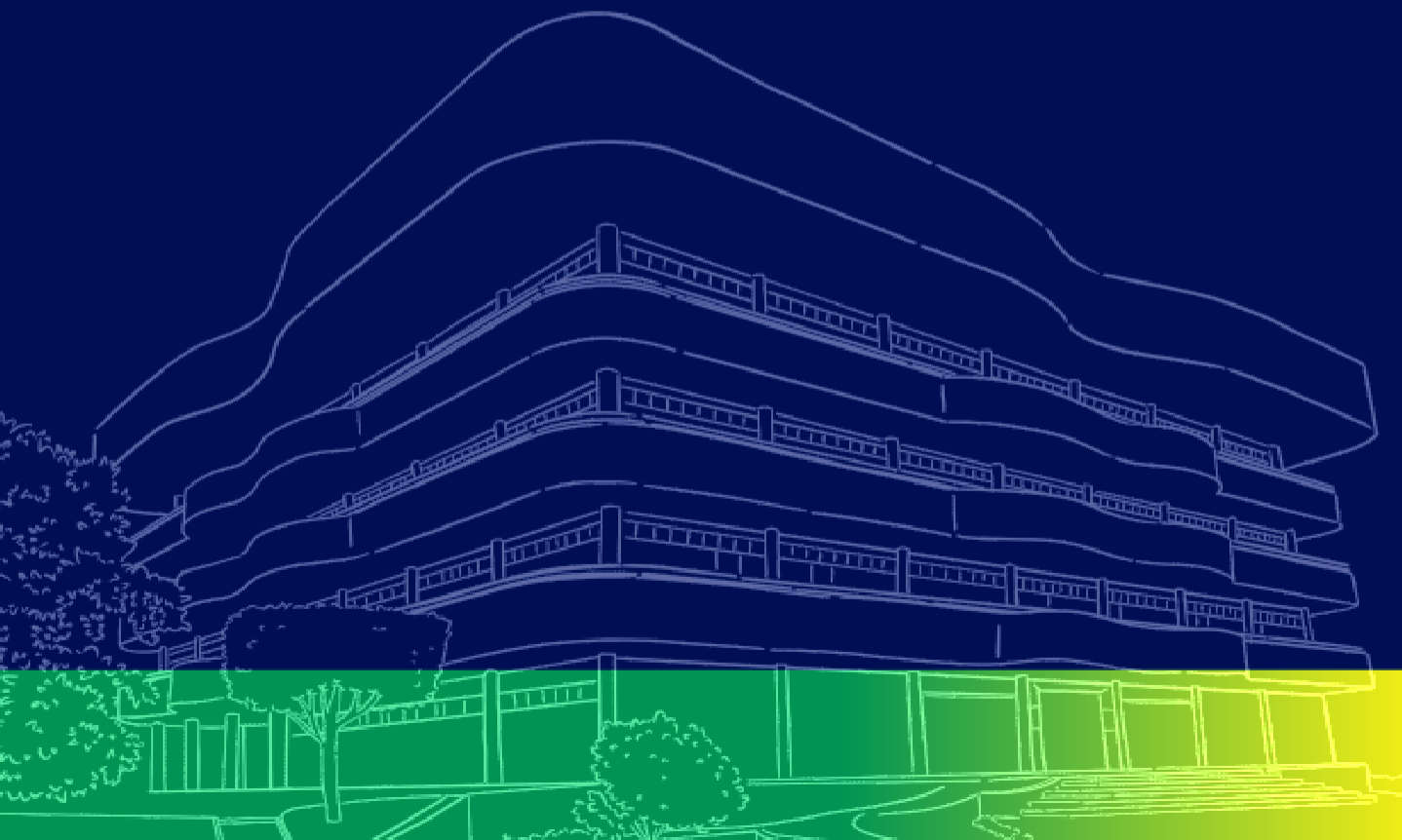


Maquinário



Fonte: Estradas Vicinais de Terra - ABGE

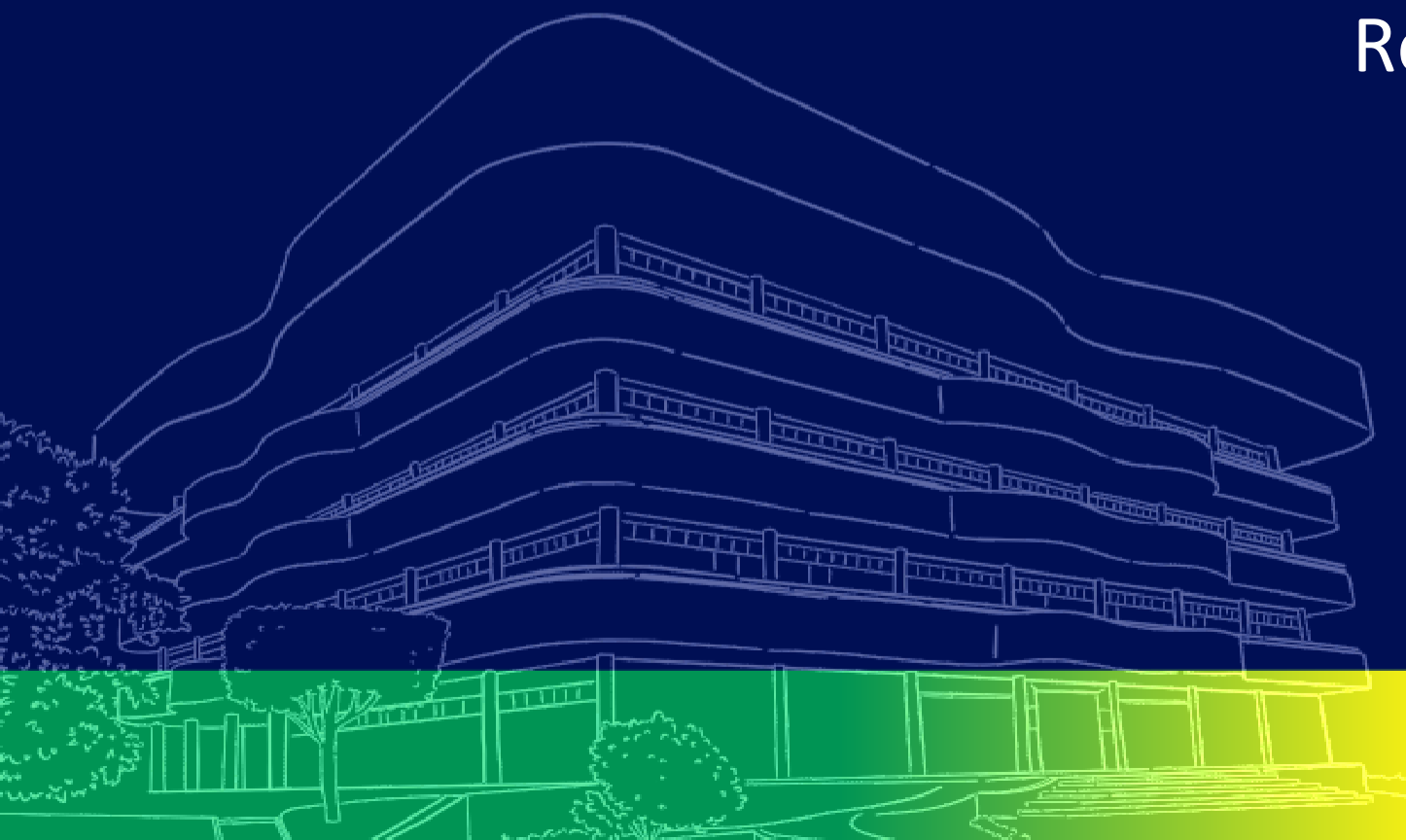
Seleção de Materiais



- ☐ Diâmetro máximo do agregado deve ser menor ou igual a 25 mm;
- ☐ Deve ser realizada a análise granulométrica por peneiramento do material (DNER – 080/94 ou norma do DNIT que venha a substituí-la) para obter sua classificação fina ou grossa;
- ☐ CBR ≥ 20 % e expansão ≤ 1 %, na energia intermediária ou naquela especificada em projeto.

Fonte: DNIT – 445/2023 ES

Espessura da Camada de Revestimento Primário



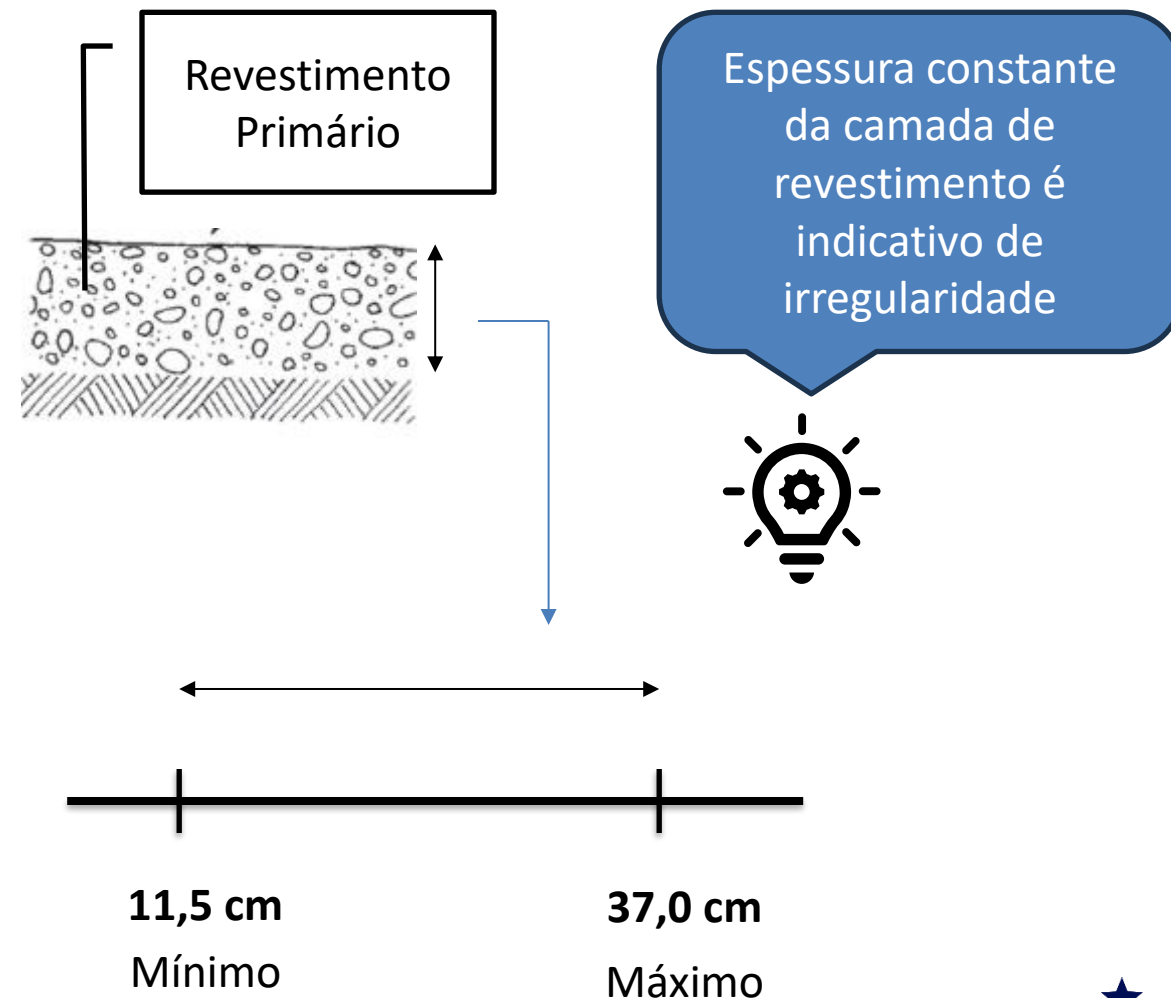
Espessuras da Camada de Revestimento

Tabela 2 – Espessuras mínimas para a camada de revestimento primário

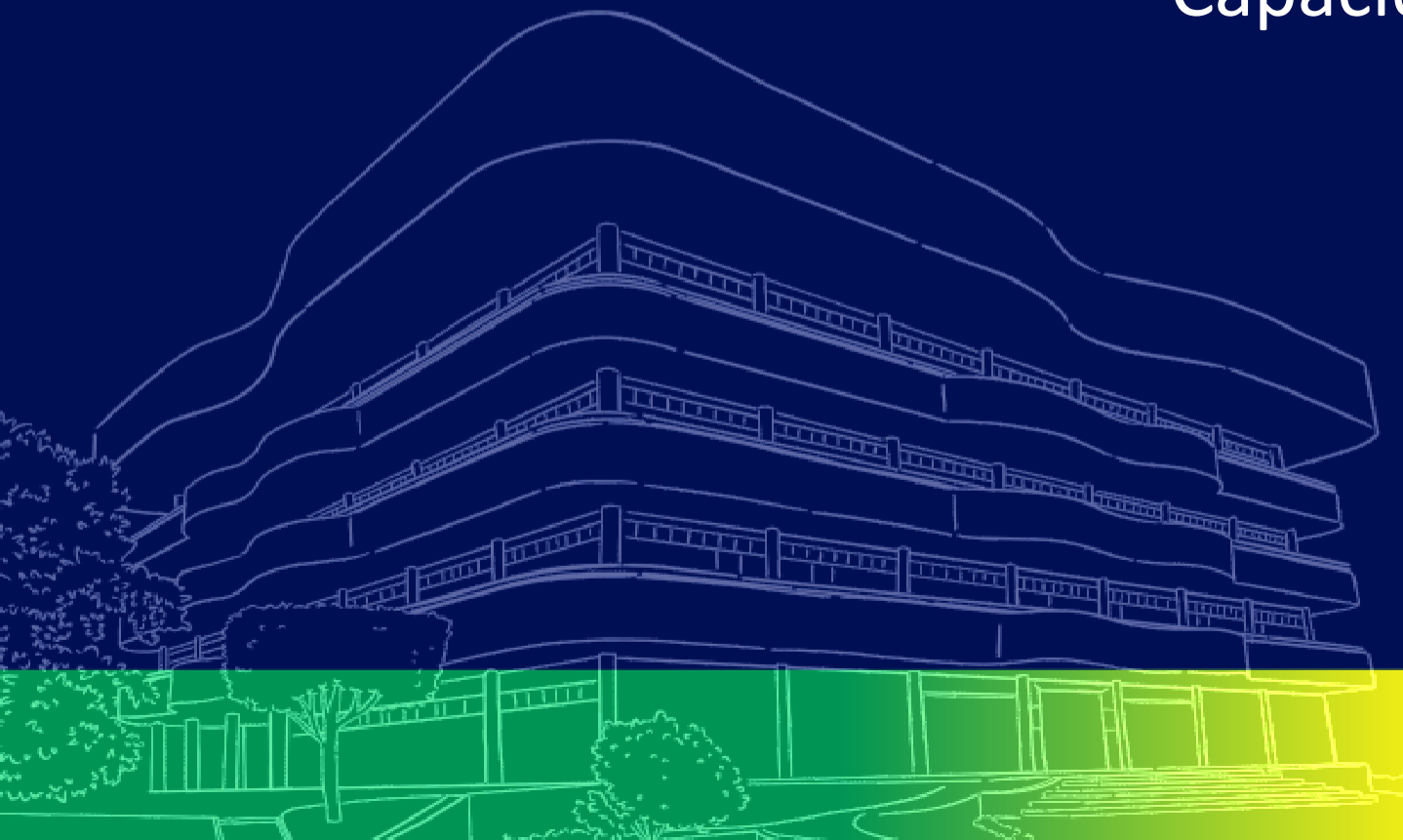
<u>Número de veículos comerciais Diários Estimados</u>	<u>Capacidade de Suporte do Subleito (conforme Tabela 3)</u>	Espessura Mínima para Camada de Revestimento Primário (mm)
0-5	Baixa	165
	Média	140
	Elevada	115
5-10	Baixa	215
	Média	180
	Elevada	140
10-25	Baixa	290
	Média	230
	Elevada	180
25-50	Baixa	370
	Média	290
	Elevada	215

Fonte: Adaptado de SKORSETH *et al.*, 2015.

Fonte: DNIT – 445/2023 ES



Capacidade de Suporte do Subleito



Capacidade de Suporte do Subleito

Há necessidade de avaliar o CBR do terreno natural para definir a espessura do revestimento primário

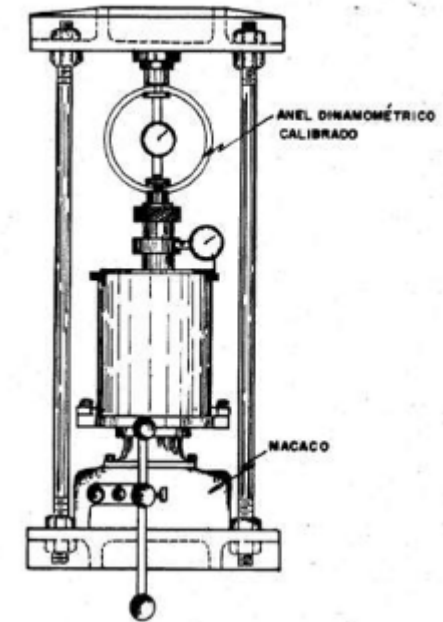
Tabela 3 – Capacidade de suporte do subleito

Baixa capacidade de suporte	$\text{CBR} \leq 3 \%$
Média capacidade de suporte	$3 \% < \text{CBR} \leq 10 \%$
Elevada capacidade de suporte	$\text{CBR} > 10 \%$

Fonte: Adaptado de SKORSETH *et al.*, 2015.

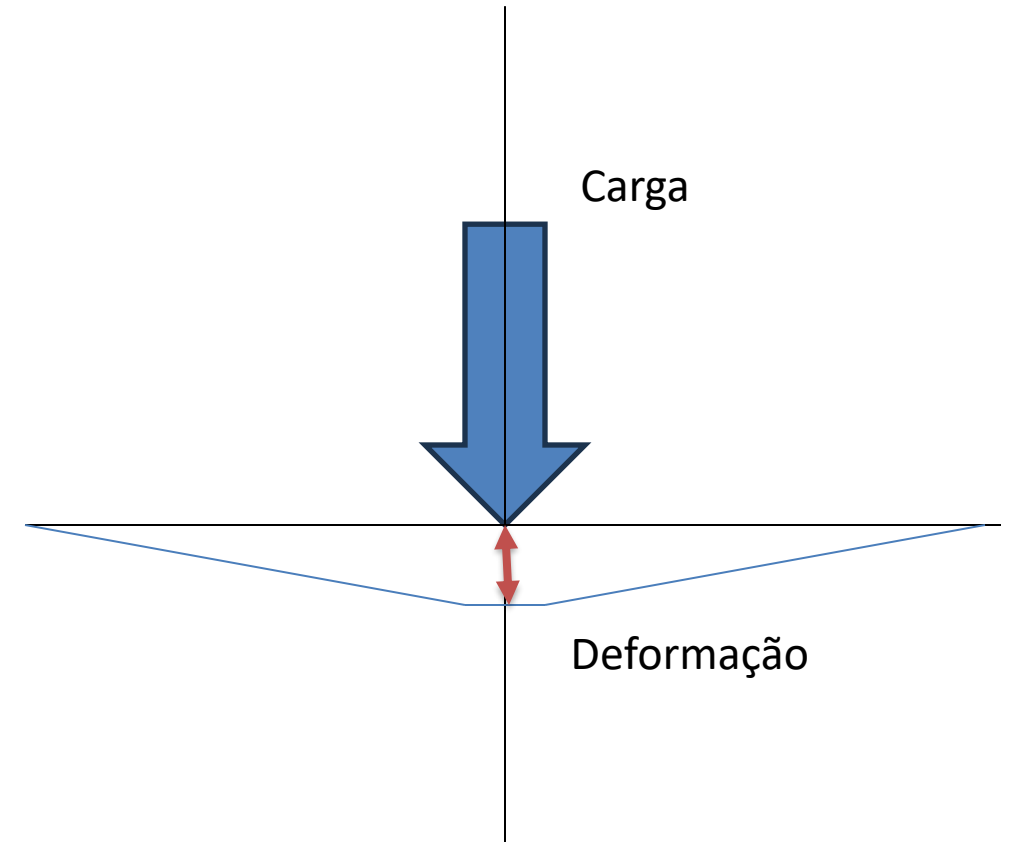
Fonte: DNIT – 445/2023 ES

Prensa para determinação do ISC



Fonte: DNIT – 172/2016 ME

Ensaio de deflexão – Viga Benkelman



Cuidados no Orçamento

10.43

Cuidados no Orçamento

SISTEMA DE CUSTOS REFERENCIAIS DE OBRAS - SICRO

Custo Unitário de Referência

4011209 Regularização do subleito

Alagoas
Outubro/2024

FIC 0,01267

Produção da equipe 1.121,33 m²

Valores em reais (R\$)

A - EQUIPAMENTOS

	Quantidade	Utilização		Custo Horário		Custo Horário Total
		Operativa	Improdutiva	Produtivo	Improdutivo	
E9571 Caminhão tanque com capacidade de 10.000 l - 188 kW	2,00000	0,51	0,49	316,8162	77,6006	399,2011
E9518 Grade de 24 discos rebocável de D = 60 cm (24")	1,00000	0,69	0,31	5,0511	3,5175	4,5757
E9524 Motoniveladora - 93 kW	1,00000	0,71	0,29	284,8760	123,0067	237,9339
E9762 Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t - 85 kW	1,00000	0,96	0,04	253,6925	122,6235	248,4497
E9685 Rolo compactador pé de carneiro vibratório autopropelido por pneus de 11,6 t - 82 kW	1,00000	1,00	0,00	220,9244	98,0666	220,9244
E9577 Trator agrícola sobre pneus - 77 kW	1,00000	0,69	0,31	151,9934	56,3304	122,3379
Custo horário total de equipamentos						1.233,4227

B - MÃO DE OBRA

	Quantidade	Unidade	Custo Horário	Custo Horário Total
P9824 Servente	1,00000	h	19,5786	19,5786
Custo horário total de mão de obra				19,5786
Custo horário total de execução				1.253,0013
Custo unitário de execução				1,1174
Custo do FIC				0,0142
Custo do FIT				-

C - MATERIAL

	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Custo Unitário
Custo unitário total de material				

D - ATIVIDADES AUXILIARES

	Quantidade	Unidade	Custo Unitário	Custo Unitário
Custo total de atividades auxiliares				
Subtotal				1,1316

E - TEMPO FIXO

	Código	Quantidade	Unidade	Custo Unitário	Custo Unitário
Custo unitário total de tempo fixo					

F - MOMENTO DE TRANSPORTE

F - MOMENTO DE TRANSPORTE	Quantidade	Unidade	DMT			Custo Unitário
			LN	RP	P	
Custo unitário total de transporte						
Custo unitário direto total						
1,13						

Obrigado pela Atenção!

Email:

DFINFRA@tce.pi.gov.br

Fone: (86) 3215-3970

